

Antropologia e Homeopatia: pensando possibilidades de ação

O artigo busca caminhos para a relação entre a homeopatia e a antropologia social. Uma definição da atual antropologia não é necessária agora, apenas gostaríamos de destacar que esta é a ciência moderna encarregada de estudar a cosmologia do Outro. Vista pela antropologia, a medicina não apenas é dependente da cosmologia da sociedade na qual surgiu, mas também é re-instauradora dessa cosmologia: a doença irrompe na sociedade impedindo que seus membros exerçam suas atividades cotidianas. A medicina aparece, então, mais do que simplesmente para curar, para dar um sentido a essa doença, permitindo o re-estabelecimento da ordem social.

Porém os limites da antropologia esbarram na sua própria cosmologia moderna, que impõe a objetificação e o conseqüente distanciamento das sociedades que estuda. Assim, a comunicação com outras cosmologias é impossibilitada, como aclara o exemplo a seguir.

Há 30 anos existem, na região andina indígena do Peru, projetos dirigidos conjuntamente por médicos e antropólogos, que objetivam diminuir a mortalidade provocada pelas diarreias. Entretanto, essas são, ainda hoje, a segunda causa de morte nos Andes peruanos, pois não se conseguiu comunicar a noção de transmissão de bactérias à cosmologia indígena. Dessa forma, as práticas higiênicas desses grupos andinos não mudaram,

pois não encontram uma sustentação lógica para tal mudança. Essa incomunicabilidade não apenas impede a transmissão de conhecimentos modernos a outras cosmologias, como também impede que outras racionalidades apareçam como tal no discurso antropológico e o efeito disso é censura: se uma racionalidade aparece como objeto e não como discurso ativo, lhe é negada a sua capacidade de intervenção no mundo.

Portanto, a homeopatia deveria saber que a sua relação com a antropologia está marcada pela modernidade dessa ciência. Não sendo a homeopatia uma ciência moderna com todas as letras, é necessário um questionamento severo à própria noção de

ciência moderna para que haja um diálogo entre as duas disciplinas.

A antropologia deveria assinalar a homeopatia como um sistema médico censurado ao longo de toda a sua história e apresentar a especificidade de seu saber e os mecanismos que impediram um maior avanço da homeopatia nas sociedades ocidentais. Porém, assim procedendo, a antropologia atacaria a sua própria base científica, e o seu diálogo com a homeopatia se constituirá a partir de uma outra racionalidade, propiciando uma abertura que sem dúvida é desejável na busca por uma sociedade realmente democrática.

A medicina
permite o
reestabelecimento da
ordem social

(*) Danilo Clímaco é aluno de graduação de antropologia da Universidade de Brasília.